



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS UNIEVANGÉLICA

LUIZ GUSTAVO MENEZES RAPOSO

ANÁLISE DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ E PMRE PARA O PROCESSO
DECISÓRIO DE EMPRESAS NO RAMO DE SALGADOS.

Anápolis, GO
2018

LUIZ GUSTAVO MENEZES RAPOSO

ANÁLISE DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ E PMRE PARA O PROCESSO
DECISÓRIO DE EMPRESAS NO RAMO DE SALGADOS.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso
de Ciências Contábeis, CENTRO UNIVERSITÁRIO
DE ANÁPOLIS- UniEvangélica sob a orientação do
Profº Milton Neemias Martins Silva.

Anápolis, GO
2018

RESUMO

Este trabalho foi elaborado sobre o tema Análise das Demonstrações Contábeis, com a delimitação: "A análise dos indicadores de liquidez e giro do estoque". Indicadores financeiros são ferramentas bastante utilizadas praticamente em todo o mundo. Com essas informações as empresas conseguem verificar possíveis falhas e se manter ativas no mercado, analisando o mercado atual e se posicionando de forma a superar dificuldades e também de progredir aumentando seu capital para conseguir alcançar seus objetivos. A partir do conhecimento dos indicadores, gestores também utilizam para a tomada de decisão, onde adotam medidas corretivas acertadas, evitando problemas futuros e se mantendo em patamares adequados de liquidez e giro. A principal fonte de dados para apurar os indicadores econômico-financeiro são: Balanço Patrimonial (BP) , Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e Fluxo de Caixa. Os dados obtidos por meio da pesquisa, permitiram identificar que para se manter nos padrões do mercado e alavancar o crescimento da empresa, são utilizados os indicadores econômico-financeiro pelos diretores, gestores e acionistas.

Atualmente produtos congelados cada vez mais estão na mesas das pessoas, de forma prática, alimentos congelados e pré fritos se tornam produtos fortes no mercado atual, com a praticidade de descongelamento logo estão nas mesas das pessoas.

Palavras-chave: Indicadores. Decisão. Empresas. Importância.

ABSTRACT

This work was developed on the subject of analysis of accounting statements, with the delimitation: "The analysis the liquidity indicators and stock flow ". Financial indicators are tools used practically all over the world. With this information the companies verify the possible failures and remain active in the market, analyzing the current market and positioning itself in a way to overcome difficulties and also to progress increasing you capital to achieve their objectives. Knowing its indicators, managers also use for decision-making, where adopt the preventive and corrective remedial, avoiding future problems and remaining at adequate levels of liquidity and stock flow. The main source of data for assessing economic and financial indicators are: Balance Sheet (Bs), Statement Income (SI) and Cash Flow. The data obtained in this research showed that to maintain in market standards and leverage the company growth, indicators are used economic-financial indicators for the directors, managers and shareholders. Currently frozen products are increasingly on people's tables, in a practical way, frozen and pre-fried foods become strong products in the current market, with practicality of unfreezing are soon are on people's table.

Keywords: Indicators. Decision. Companies. Importance.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 — Fórmula LC	10
Figura 2 — Fórmula LG	11
Figura 3 — Fórmula LS	11
Figura 4 — Rotação de Estoque	13
Figura 5 — Balanço Patrimonial	14
Figura 6 — Demonstração do Resultado do Exercício	15
Figura 7 — Liquidez Corrente (LC)	16
Figura 8 — Liquidez Geral (LG)	16
Figura 9 — Liquidez Seca (LS)	17
Figura 10 — Rotação de Estoque	17

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
3	ÍNDICES DE LIQUIDEZ	10
3.1	ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (LC)	10
3.2	LIQUIDEZ GERAL (LG)	11
3.3	LIQUIDEZ SECA (LS)	11
4	ÍNDICE DE ROTATIVIDADE	13
4.1	CONCEITO	13
4.2	PRAZO MÉDIO DA ROTAÇÃO DO ESTOQUE (PMRE)	13
5	DEMONSTRAÇÃO DOS FATOS	14
6	CONCLUSÃO	19
	REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

Diante de todo cenário repleto de mudanças e conflitos, os gestores necessitam de ferramentas para analisar e tomar decisões sobre o futuro de sua organização. Nesse sentido as decisões a serem tomadas não podem haver falhas, não podem trabalhar com dados que geram incertezas como se fosse apenas uma hipótese, necessita de um suporte confiável que demonstre a real situação da empresa, assim como o planejamento e organização a ser seguido.

Em busca de ferramentas para tal suporte às tomadas de decisões, podemos constatar, que a análise de instrumentos financeiros permite esse suporte, pois indica a real situação da empresa assim como irá nortear para o melhor desempenho econômico-financeiro.

Assim identificamos que com base nesse suporte, obtemos informações delimitadas e precisas, proporcionando uma tomada de decisão com uma minimização de riscos, possibilitando a empresa um diferencial frente aos concorrentes, proporcionando e transmitindo confiança a investidores e sócios.

Após análise desses resultados obtidos, deve-se enfatizar a importância das informações para tomada de decisões. Permite assim uma análise ampla, com comparações do passado, uma análise da real situação da empresa atualmente e permite principalmente uma projeção a longo prazo cercada de informações concretas.

Cabe assim, aos gestores de conhecer, interpretar e utilizar a informação da melhor forma para sua entidade de acordo com a política e cultura da empresa atuante.

Os índices de Liquidez e PMRE - (Rotação de Giro do Estoque) no ramo de salgados compõem dois dos principais indicadores que podem nortear as decisões desse tipo de empresa

Com a necessidade dessas informações serem utilizadas por diversas pessoas com amplos conhecimento, é importante que tais informações estejam de forma clara e direta com fácil entendimento. As demonstrações contábeis, diferente dessa análise apresenta termos técnicos, necessitando assim de um conhecimento específico.

O problema a ser abordado é: qual a importância dos indicadores financeiros para empresas, do ramo alimentício?

O objetivo geral deste trabalho é analisar os riscos que o empreendedor corre quando não aplicam os indicadores financeiros para a tomada de decisão.

Este trabalho justifica que os indicadores financeiros como liquidez e giro do estoque nas empresas é uma necessidade para todo e qualquer plano, fundamental para alcançar os resultados esperados de um bom desempenho financeiro e planos futuros.

O referencial bibliográfico está dividido em 4 subcapítulos, onde o primeiro fala sobre os indicadores financeiros e sua técnica contábil, o segundo descreve os índices de liquidez, o terceiro apresenta o giro de estoque o quarto sobre a utilização dos indicadores nas empresas no ramo de salgados.

A Metodologia para realização desta pesquisa, tem como objetivo de investigação científica que foca no caráter subjetivo do objeto analisado, ou seja, o caminho percorrido para realização da pesquisa da análise financeira.

Adotado o modelo de pesquisa qualitativa, onde tem por objetivo descrever, compreender e explicar os índices de modo que fique claro a importância dos indicadores financeiros nas empresas e os dados apresentados de acordo com os autores mencionados.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A procura por alimentos congelados torna-se cada vez maior. O acelerado ritmo de vida das pessoas e o pouco tempo disponível no dia a dia, os alimentos congelados e pré-fritos segue como uma ótima opção para atender as necessidades de alimentação.

Atualmente, cada vez mais pratos prontos estão em nossos congeladores, facilitando o trabalho das pessoas, que para consumi-los só necessita o descongelamento, alguns apenas o aquecimento. No entanto empresas do mesmo setor ainda não perceberam o grande potencial a se explorar nesse mercado.

Por desconhecimento, boa parte da população acreditam que tais alimentos depois de congelados acabam perdendo seu potencial, como vitaminas e alguns outros elementos. O processo de congelamento é considerado uma ótima opção de preservação dos alimentos, comparando com outros processos de armazenamento, o congelamento se torna o mais eficaz não alterando o sabor do produto e sua devida consistência, sem perda de qualidade e propriedades nutritivas.

Partindo de tais informações, empresas no ramo de salgados estão crescendo no mercado e para o melhor desenvolvimento e crescimento, necessitam de alguns indicadores para identificar falhas e alcançar seus devidos objetivos.

A análise das demonstrações contábeis é uma das melhores opção para identificar quaisquer problemas e também demonstrar lucros, prejuízos, custo de mercadoria, giro de estoque e demais informação que são necessárias para um melhor desenvolvimento e crescimento da entidade.

Um dos métodos para uma boa administração, é a utilização do Fluxo de Caixa. Uma ferramenta que permite apurar entradas e saídas da moeda corrente, consiste na representação da situação financeira da empresa, considerando suas fontes de recurso e suas aplicações no ativo. "É o instrumento de programação financeira, que corresponde às estimativas de entradas e saídas de caixa em certo período de tempo projetado." (Zdanowicz, 1986, p.37).

A análise das demonstrações contábeis teve inicio por volta do século XIX no sistema bancário. Houve necessidade de analisar clientes tomadores de empréstimos para verificar a situação real da empresa.

Com essa necessidade, adotaram alguns indicadores para extrair informações contidas no balanço da empresa. Esses dados devem ser comparados com outras entidades, especialmente do mesmo ramo, para obter uma analise e avaliação da situação da entidade.

Segundo Matarazzo (2003. p.148):

Os indicadores servem de medida dos diversos aspectos econômicos e financeiros das empresas. Assim como um médico usa certos indicadores de pressão e temperatura, para elaborar o quadro clínico do paciente, os índices financeiros permitem construir um quadro de avaliação da empresa.

A partir dos indicadores identifica-se a situação econômica-financeira da empresas. apresentando o índice de liquidez e PMRE.

O motivo por ter abordado este indicadores em específico tem por finalidade demonstrar que no ramo de Salgados são indicadores essenciais, o processo de armazenamento ter um prazo de validade, onde tais produtos já fabricados possuem uma data específica para entrar na mesa do consumidor, caso o prazo expire, tal produto é considerado uma perda. Índices de liquidez em geral por sua vez, demonstra para empresa a capacidade de saldar suas dívidas em diferentes período de tempo, mede se os bens e direitos da empresa são o suficiente para liquidar estes. Esta capacidade de honrar com seus compromissos e salda-las , seja em curto ou longo prazo, como também de imediato é dado através dos índices a seguir.

3 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez tem por finalidade avaliar a capacidade de pagamento da entidade com seus credores, ou seja, o objetivo principal é visualizar o grau de solvência verificando a solidez financeira da entidade para saldar todas as obrigações.

Para Braga (2009, p.162):

A análise da liquidez tem o objetivo de avaliar a capacidade de financiamento da empresa em relação a suas exigibilidades. A análise interna de liquidez constitui-se num dos mais valiosos instrumentos de controle financeiro, especialmente quando realizada em períodos curtos (semanais, quinzenais, mensais).

Os índices não são simplesmente gerados pelas entradas e saídas, são elaborados a partir da comparação entre ativo e passivo, comparando seus bens e direitos com suas dívidas.

3.1 ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (LC)

Índice de Liquidez corrente, conhecido também como índice comum, demonstra a capacidade de pagamento até o final do exercício.

A manutenção de uma liquidez é muito mais importante do que um objetivo empresarial, é também a condição para manter o negócio.

É comum empresas manter o índice com valor superior a 1,00. Isso comprova que tem capacidade de saldar seus compromissos a curto prazo. No entanto, observa-se que algumas empresas dispõem de ativos superiores ao passivo, demonstrando assim uma alta capacidade de saldar.

Conforme ressalta Matarazzo (2003) "se um analista estiver analisando o balanço de uma empresa e se deparar com um índice de liquidez corrente inferior a 1,00, não deve, a princípio, considera-la sem condições de pagar suas dívidas em dia".

O índice deve ser analisado como uma independência da empresas segundo autor, em relação aos seus credores e da capacidade de enfrentar dificuldades indesejáveis.

Utiliza-se a formula para calcular esse índice Ativo circulante, dividido pelo Passivo circulante. Esses dados são encontrados no Balanço Patrimonial da empresa.

Figura 1 - Fórmula LC

$$\text{Liquidez Corrente} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

Fonte: Marion (1996)

Os resultados obtidos através deste índice refere-se a quanto a empresa possui no Ativo Circulante para cada R\$ 1,00 do Passivo Circulante. Poderá assim, ser identificado a

liquidez da empresa para com seus fornecedores.

A Liquidez Geral assim como demais quocientes de avaliação de liquidez, possui sua base de referencia para que assim seja possível analisar o significado dos valores obtidos nas contas realizadas.

3.2 LIQUIDEZ GERAL (LG)

Índice de Liquidez Geral tem por sua finalidade identificar toda a capacidade de pagamento da entidade, considerando tudo que pode-se converter em dinheiro a curto prazo e longo prazo, demonstrando assim que a empresa pode fazer frente aos débitos, utilizando seus recursos para salda-los.

Figura 2 - Fórmula LG

$$\text{Liquidez Geral} = (\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})$$

Fonte: Silva (2017, p. 267)

Interpreta-se a fórmula sendo, quando maior melhor. Para Braga (2009, p. 164): "[...] Este quociente indica a capacidade financeira da empresa para solver todos os compromissos para com seus credores de curto e longo prazo[...]"

A Liquidez Seca demonstra a capacidade da empresas para com seus fornecedores, efetuando o pagamento a curto prazo utilizando apenas os valores disponíveis, desconsiderando o seu valor em estoque.

3.3 LIQUIDEZ SECA (LS)

O índice de Liquidez Seca indica o quanto a empresa possui em dinheiro, bens e direitos, para que assim consiga cobrir suas dívidas totais, excluindo a conta estoque.

Figura 3 - Fórmula LS

$$\text{Liquidez Seca} = (\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante}$$

Fonte: Silva (2017)

Este indicador tem a utilidade de verificar a capacidade de pagamento em situações onde a empresa atua com uma baixa rotação de estoque.No cálculo deste indicador, eliminamos o estoque.

Liquidez Seca também é denominado como Prova Ácida ou Quociente Absoluto de Liquidez.Conforme Braga (2009, p.164): "[...]este índice mede a capacidade da empresa para pagar suas obrigações sem ser forçada a vender seu estoque[...]"

4 ÍNDICE DE ROTATIVIDADE

4.1 CONCEITO

Os índices de rotatividade conhecidos também como indicadores de ciclo operacional ou índice de prazos médios são considerados índices dinâmicos pois contribuem em grande parte no índices de liquidez, endividamento e na rentabilidade da empresa.

Representam a velocidade em que os elementos se renovam em determinado período de tempo e apresentam seus resultados em dias, meses ou ano.

Para Silva (2010, p.248):

“[...] quanto maior a distância entre o pagamento e o recebimento, maior será a necessidade de recursos da empresa, afetando sua lucratividade, sua liquidez e seu endividamento.”

De acordo com os prazos negociados, acabam recebendo em prazo maior e pagando seus credores em prazos menores, assim necessitam de recursos de giro e aumentam o endividamento.

4.2 PRAZO MÉDIO DA ROTAÇÃO DO ESTOQUE (PMRE)

Este índice mostra quantos dias ou meses as mercadorias ficaram estocadas na empresas antes de serem vendidas.

O PMRE é calculado da seguinte forma:

Figura 4 - Rotação de Estoque

ROTAÇÃO DE ESTOQUE	
PMRE=	$\frac{360 \times \text{ESTOQUE MÉDIO}}{\text{CMV}}$

Fonte: O autor (2018)

O índice de rotatividade do estoque evidência o número de vezes que a empresa renova seus estoques durante o ano.

5 DEMONSTRAÇÃO DOS FATOS

Baseado nas informações apresentadas e de todo contexto ligado a empresas do ramo alimentício, onde o mercado esta se desenvolvendo e crescendo cada vez mais, aplicamos tais indicadores em uma empresa situada na cidade de Anápolis- GO cujo ramo de atividade principal é a comercialização de salgados e frios. Os dados apresentados foram alterados para que possa manter a integridade da entidade.

Para avaliar o desempenho econômico-financeiro da empresa, foram projetados alguns demonstrativos contábeis como Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício para os 3 primeiros anos. Com posse desses demonstrativos, foi possível realizar a análise financeira da empresa e identificar como se encontrará a situação patrimonial do empreendimento.

Figura 5 - Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL							
ATIVO	ANO X3	ANO X2	ANO X1	PASSIVO	ANO X3	ANO X2	ANO X1
CIRCULANTE	R\$ 585.820,17	R\$ 463.261,32	R\$ 282.591,39	CIRCULANTE	R\$ 130.184,18	R\$ 99.544,47	R\$ 54.301,99
DISPONIBILIDADES				IR E CS A PAGAR	R\$ 130.184,18	R\$ 99.544,47	R\$ 54.301,99
CAIXA	R\$ 560.805,18	R\$ 438.246,33	R\$ 257.576,40				
ESTOQUE	R\$ 25.014,99	R\$ 25.014,99	R\$ 25.014,99				
NÃO CIRCULANTE	R\$ 236.915,86	R\$ 236.915,86	R\$ 236.915,86	NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	R\$ -
IMOBILIZADO				PATRIMONIO LIQUIDO	R\$ 693.552,54	R\$ 601.633,41	R\$ 465.905,97
IMOVEIS	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00				
REFORMA/IMOVEIS	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	CAPITAL SOCIAL	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
MAQUINAS	R\$ 55.621,16	R\$ 55.621,16	R\$ 55.621,16	RESERVAS E LUCROS	R\$ 393.552,54	R\$ 301.633,41	R\$ 165.905,97
MOVEIS E UTENSILIOS	R\$ 2.255,40	R\$ 2.255,40	R\$ 2.255,40				
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	R\$ 4.039,30	R\$ 4.039,30	R\$ 4.039,30				
TOTAL	R\$ 822.736,03	R\$ 700.177,18	R\$ 519.507,25	TOTAL	R\$ 823.736,72	R\$ 701.177,88	R\$ 520.207,96

Fonte: O autor (2018)

Na projeção realizada, identifica-se que ao longo dos 3 anos a empresa possui um ativo superior ao seu passivo. Procurando sempre manter seu passivo livre de débitos e efetuando o pagamento de fornecedores de forma a vista.

Figura 6 - Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO				
	ANO X3	ANO X2	ANO X1	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	R\$ 1.093.465,78	R\$ 911.211,48	R\$ 632.792,69	
VENDAS DE MERCADORIAS	R\$ 1.093.465,78	R\$ 911.211,48	R\$ 632.792,69	
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ 185.889,18	R\$ 154.907,65	R\$ 107.574,76	
IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS	R\$ 185.889,18	R\$ 154.907,65	R\$ 107.574,76	
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	R\$ 907.576,59	R\$ 756.313,83	R\$ 525.217,94	
CUSTO OPERACIONAL DA RECEITA	R\$ 382.839,87	R\$ 354.135,95	R\$ 304.009,98	
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	R\$ 382.839,87	R\$ 354.135,95	R\$ 304.009,98	
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	R\$ 524.736,73	R\$ 402.177,88	R\$ 221.207,95	
DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
DEPRECIACÃO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	R\$ 524.736,73	R\$ 402.177,88	R\$ 221.207,95	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DO IR E CS	R\$ 524.736,73	R\$ 402.177,88	R\$ 221.207,95	
PROVISÃO PARA IR E CS	R\$ 131.184,18	R\$ 100.544,47	R\$ 55.301,99	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	R\$ 393.552,54	R\$ 301.633,41	R\$ 165.905,97	
RESULTADO OPERACIONAL	R\$ 393.552,54	R\$ 301.633,41	R\$ 165.905,97	

Fonte: O autor (2018)

Conforme demonstrado, no período de 3 anos a empresa possui um lucro satisfatório podendo crescer ainda mais no decorrer dos anos. Após analisar o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício, pode-se realizar uma análise econômica-financeira da empresa.

Baseado nos índices mencionados nesta pesquisa, foram realizadas as análises de liquidez e PMRE com os dados mencionados no Balanço e DRE.

Figura 7 - Liquidez Corrente (LC)

LIQUIDEZ CORRENTE					
		LC =		$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$	
ANO X3		ANO X2		ANO X1	
	<u>R\$ 586.820,16</u>	R\$	<u>464.261,32</u>	R\$	<u>283.291,39</u>
	R\$ 130.184,18	R\$	99.544,47	R\$	54.301,99
LC	4,51	LC	4,66	LC	5,22

Fonte: O autor (2018)

Os dados apresentados acima demonstra que a empresa citada, cuja atua no ramo de salgados possui R\$ 4,51 para cada R\$ 1,00 do seu Passivo Circulante, assim conclui que ela está apta a honrar com seus compromissos sem deixar qualquer pendência em aberto.

Figura 8 - Liquidez Geral (LG)

LIQUIDEZ GERAL					
$\text{LG} = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{ATIVO N\~{A}O CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{PASSIVO N\~{A}O CIRCULANTE}}$					
ANO X3		ANO X2		ANO X1	
	<u>R\$823.736,72</u>	R\$	<u>701.177,88</u>	R\$	<u>520.207,95</u>
	R\$130.184,18	R\$	99.544,47	R\$	54.301,99
LG	6,33	LG	7,04	LG	9,58

Fonte: O autor (2018)

Interpreta-se o índice, quanto maior melhor. Identifica-se que a empresa possui um ativo total maior que o seu passivo, podendo assim saldar todas as suas dívidas para com seus fornecedores e demais débitos.

Figura 9 - Liquidez Seca (LS)

LIQUIDEZ SECA						
LS = $\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} - \text{ESTOQUE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$						
	ANO X3		ANO X2		ANO X1	
	<u>R\$ 560.805,18</u>		<u>R\$ 438.246,33</u>		<u>R\$ 257.276,40</u>	
	R\$ 130.184,18		R\$ 99.544,47		R\$ 54.301,99	
LS	4,31	LS	4,40	LS	4,74	

Fonte: O autor (2018)

Este indicador indica a capacidade de pagamento em situações onde a empresa atua com baixa rotação de estoque. No caso citado acima a empresa tem capacidade de saldar suas obrigações sem ser forçada a vender parte de seu estoque.

Figura 10 - Rotação de Estoque

ROTAÇÃO DE ESTOQUE						
PMRE = $\frac{360 \times \text{ESTOQUE MÉDIO}}{\text{CMV}}$						
	ANO X3		ANO X2		ANO X1	
	<u>R\$ 381.839,87</u>		<u>R\$ 353.135,95</u>		<u>R\$ 303.009,98</u>	
	R\$ 25.014,99		R\$ 25.014,99		R\$ 25.014,99	
PMRE	15,26	PMRE	14,12	PMRE	12,11	

Fonte: O autor (2018)

O índice de rotação evidencia o número de vezes que a empresa renova seu estoque. Conforme apresentado a projeção de recuperação do estoque ficará em média com um mês para acontecer. Empresas no ramo alimentício atuam com esta renovação mais rápida, de

forma de que todos os produtos em estoque circulem durante o mês, evitando assim qualquer desperdício de alimento que acaba acarretando um prejuízo para entidade.

Conforme apresentado, os índices acima estão ligados diretamente a empresa de salgado demonstrando assim a sua capacidade de liquidar os débitos e manter o seu giro de estoque ativo. Apresenta em todos indicadores uma margem de recebimento e lucratividade acima dos seus passivos, tornando-a uma empresa sólida e com amplo espaço para desenvolvimento e crescimento, podendo atingir filiais e conquistar ainda mais o mercado de salgados.

6 CONCLUSÃO

Com o estudo realizado foi possível verificar as condições e indicadores necessários para o desenvolvimento e crescimento de uma empresa destinada ao ramo de salgados. Tais ferramentas possibilitam o levantamento dos dados necessários para por em pratica o plano inicial de se abrir uma empresa,não somente ligada ao ramo de salgados mas também em diversos outros ramos, onde todas necessitam realizar periodicamente um levantamento sobre os fatos do mercado atual, assim como analisar seus indicares seja ele de liquidez, rotatividade e mais indicadores não citados especificamente nesse trabalho mas que também contribuem para o melhor desenvolvimento e crescimento da entidade, demonstrando todos os fatos ocorrido dentro do exercício e identificando falhas sobre lucratividade ou pagamento de suas dividas para que não cometa erros que possam gerar uma certa instabilidade na empresas assim como frente aos seus fornecedores, prejudicando seu nome no mercado e impossibilitando de realizar compras a prazo. O assunto abordado neste trabalho foi desenvolvido com base similares de uma empresa atuante no mercado de Frios e Salgados.O valores mencionados nesta pesquisa coincidem com os fatos e valores resultantes. Todo processo elaborado nesse trabalho, possibilita a grande visão de mercado disponível e que todas informações necessárias para que a empresa tenha uma boa administração, uma gestão de qualidade com informações fidedigna estarão disponível no balanço patrimonial, Demonstração do resultado do exercício e no Fluxo de caixa.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações Contábeis**: estrutura, análise e interpretação. 6. ed. São Paulo : Atlas, 2009.

COELHO, Andressa Kassia Sousa. **Administração Financeira e Orçamentaria Empresarial**. Belém, 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, 2011.

DMITRUK, Hilda Beatriz (Org.). **Cadernos metodológicos**: diretrizes da metodologia científica. 5. ed. Chapecó: Argos, 2001. 123 p.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 1996.

MATARAZZO, Dance C.. **Análise financeira de balanços**: Um enfoque econômico-financeiro comércio e serviços . São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, José Pereira. **Análise Financeira das Empresas**. 13. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

ZDANOWICZ, Jose Eduardo. **Fluxo de Caixa**. Luzatto, 1986.